

RELATÓRIO MENSAL

JUNHO 2017

Índice

Introdução	Pg 05
Taxa de alcance de produtividade	Pg 06
Taxa de alcance de produtividade código 03.01.06.011-8	Pg 07
Padronização de exames complementares	Pg 07
Relatório analítico de procedimentos por especialidade	Pg 08
Comissão de humanização	Pg 11
Grau de satisfação do usuário	Pg 12
Serviço de ouvidoria	Pg 14
CNES	Pg 15
Atendimento por unidade de saúde de acordo com classificação de risco	Pg 15
Tempo de espera de atendimento	Pg 18
Produção de serviços	Pg 18
Comissão de avaliação de ficha de atendimento (FA)	Pg 19
Serviço de controle de infecção hospitalar (CCIH)	Pg 19
Conselho de ética	Pg 19
Procedimento operacional padrão (POP)	Pg 19
Agravos de notificação compulsória	Pg 20
Educação permanente	Pg 20
Protocolo de referência e contra referência com a rede de emergência municipal	Pg 21

Índice de tabelas

Tabela 1-Atendimentos (JUNHO/2017)	Pg 06
Tabela 2-Total de atendimentos (JUNHO/2017)	Pg 06
Tabela 3-Procedimento 03.01.06.011-8 (JUNHO/2017)	Pg 07
Tabela 4-Produção de exames por especialidade (JUNHO/2017)	Pg 07
Tabela 5-Procedimentos Clínica Médica (JUNHO/2017)	Pg 08
Tabela 6-Procedimentos Pediatria (JUNHO/2017)	Pg 08
Tabela 7-Procedimentos Ortopedia (JUNHO/2017)	Pg 09
Tabela 8-Procedimentos Odontologia (JUNHO/2017)	Pg 09
Tabela 9-Pesquisa de Satisfação (JUNHO/2017)	Pg 12
Tabela 10-Pesquisa de Satisfação por especialidade (JUNHO/2017)	Pg 13
Tabela 11-Ouvidorias (JUNHO/2017)	Pg 14
Tabela 12-Atendimento por Unidade de Saúde conforma a classificação de risco (JUNHO/2017)	Pg 16
Tabela 13-Unidades de Saúde com maior demanda de usuários na UPA (JUNHO/2017)	Pg 17
Tabela 14-Classificação de risco da UBS Santa Antonieta (JUNHO/2017)	Pg 18
Tabela 15-Notificação de Agravos (JUNHO/2017)	Pg 20
Tabela 16-Educação Permanente em Saúde/ Capacitações (JUNHO/2017)	Pg 21
Tabela 17-Serviço de Referência e Contra-Referencia (JUNHO/2017)	Pg 22

INTRODUÇÃO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), é um serviço intermediário entre a atenção básica e as unidades hospitalares. Trata-se de uma unidade de saúde que funciona em horário integral, inclusive nos fins de semana.

Inaugurada no dia 14/05/2016, a Unidade realiza atendimento 100% SUS, 24 horas, contando com as especialidades de Ortopedia, Pediatria, Clínica Médica e Odontologia, Contamos com leitos de observação pediátrica, observação feminina, observação masculina, sala de hidratação e urgência/emergência. Para fins de suporte no atendimento prestado, são realizados exames laboratoriais, eletrocardiograma e Raio-X. O serviço conta também com o suporte de um profissional de serviço social e um setor de atendimento ao usuário (SAU).

A UPA Zona Norte é administrada pela Associação Beneficente Hospital Universitario (ABHU), que participou de licitação junto à prefeitura do município de Marília, sendo contemplada para gerenciar a unidade.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 h) é um dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências. A implantação deste Programa é uma das estratégias do Ministério da Saúde para reorganizar, qualificar e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no País.

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas mensalmente pela Unidade, desde o número de atendimento prestado até as ações das Comissões em funcionamento.

Almeja-se apresentar as ações desenvolvidas pela Unidade no mês de JUNHO/2017, sua análise e metas alcançadas, propondo a melhoria contínua do serviço prestado à população.

1. INDICADORES QUANTITATIVOS.

1.1. Taxa de alcance de produtividade.

A Unidade de Pronto Atendimento 24 h Zona Norte, apresenta neste item a quantidade de atendimentos realizados nos procedimentos de: *Atendimento de urgência com observação até 24 horas, em atenção especializada* (03.01.06.002-9); *Atendimento médico em UPA* (03.01.06.009-6); e *Atendimento ortopédico com imobilização provisória* (03.01.06.010-0).

Na tabela seguinte, é apresentada a porcentagem da meta proposta de 97% do total de atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento.

Tabela 1-Atendimentos (JUNHO/2017)

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
03.01.06.002-9	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA C/ OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1795
03.01.06.009-6	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	7171
03.01.06.010-0	ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	169
TOTAL		9135

Tabela 2-Total de Atendimentos (JUNHO/2017)

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	META DE PROCEDIMENTOS	ALCANCE DE PRODUTIVIDADE (%)
9135	10125	90,22

1.2. Taxa de alcance de produtividade código 03.01.06.011-8.

O item abaixo indica a quantidade de atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento 24 h Zona Norte no mês de JUNHO, no que se refere ao *Acolhimento com classificação de risco* (03.01.06.011-8).

Tabela 3-Procedimento 03.01.06.011-8 (JUNHO/2017)

PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	META	TAXA DE ALCANCE DE PRODUÇÃO (%)
03.01.06.011-8	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	9135	100%	
TOTAL		9135	10125	90,22

1.3. Padronização de exames complementares.

A tabela a seguir apresenta a produção de exames realizados no mês de JUNHO/2017, em números e porcentagem, por especialidades.

Tabela 4-Produção de exames por especialidade (JUNHO/2017)

EXAMES REALIZADOS	ESPECIALIDADES					TOTAL	% DE PARTICIPAÇÃO DE EXAMES
	CLINICA MEDICA	ODONTOLOGIA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	PEDIATRIA	SERVIÇO SOCIAL		
RAIO X	1155	9	875	340	0	2379	35,42
ELETROCARDIOGRAMA	559	2	2	3	0	566	8,43
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	3471	14	30	256	0	3771	56,15
TOTAL	5185	25	907	599	0	6716	
% DE PARTICIPAÇÃO DE ESPECIALIDADE	77,20	0,37	13,51	8,92	0,00		100

Observamos que a especialidade de *ortopedia* utiliza, em sua maioria, do suporte de exames de imagem para suporte no diagnóstico do paciente. Em relação a especialidade de *clínica médica*, nota-se em contra partida, o uso dos exames laboratoriais para auxílio na hipótese diagnóstica.

No que se refere a especialidade de *pediatria*, notamos que a equipe solicita, em muitos casos, tanto o exame de Raio-X como o exame laboratorial, utilizando-se dos mesmos para suporte

no diagnóstico.

1.4. Relatório analítico dos procedimentos por especialidade.

As tabelas apresentadas abaixo descrevem a quantidade dos procedimentos realizados por especialidades: *Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Odontologia*, dentro da competência da Unidade de Pronto Atendimento no mês de JUNHO/2017.

Tabela 5-Procedimentos Clínica Médica (JUNHO/2017)

CLINICA MEDICA		
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
7	CURATIVO	94
8	MEDICACAO (ORAL, IV, IM, SC, ETC.)	3473
9	SUTURA	46
10	NEBULIZACAO / INALACAO	186
11	VACINA	17
TOTAL		3816

Conforme a Tabela 5, a especialidade de *clínica médica* realizou, no mês de JUNHO um total de 3816 procedimentos. Ressaltamos que a maior demanda de solicitações de procedimento de medicação. O procedimento de vacina e sutura são realizados com menor frequência, comparado com os demais procedimentos.

Tabela 6-Procedimentos Pediatria (JUNHO/2017)

PEDIATRIA		
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
7	CURATIVO	11
8	MEDICACAO (ORAL, IV, IM, SC, ETC.)	696
9	SUTURA	2
10	NEBULIZACAO / INALACAO	49
11	VACINA	2
TOTAL		760

Referente a especialidade de Pediatria, notamos que o procedimento de medicação, foi o mais realizados no mês. Podemos observar também que em apenas 2 casos foram necessários a aplicação de vacinas.

Tabela 7-Procedimentos Ortopedia (JUNHO/2017)

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA		
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
7	CURATIVO	36
8	MEDICACAO (ORAL, IV, IM, SC, ETC.)	543
9	SUTURA	6
11	VACINA	1
TOTAL		586

No caso da especialidade de *Ortopedia e traumatologia* o procedimento de medicação foi o mais indicado. Vale ressaltar que em alguns pacientes foi necessário realização de curativo e em apenas quatro pacientes aplicadas vacina.

A seguir apresentaremos a Tabela 8, referente aos procedimentos realizados pela especialidade de Odontologia.

Tabela 8-Procedimentos Odontologia (JUNHO/2017)

ODONTOLOGIA		
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
8	MEDICACAO (ORAL, IV, IM, SC, ETC.)	103
9	SUTURA	1
14	RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	2
15	RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	1
16	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	14
17	RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	2
18	EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS	3
19	DRENAGEM DE ABSCESSO	6
20	ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	43
21	CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	43
23	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	1
25	REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	1
TOTAL		220

Observa-se que a especialidade de Odontologia utiliza-se de diversos procedimentos na atividade profissional. O procedimento de “*Medicação*” foi identificado com demanda, seguido de “*Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico*” e “*Acesso a polpa dentaria e medicação (por dente)*”.

Com a análise dos dados podemos identificar que a quantidade de procedimentos solicitados

dentro da Unidade é pela especialidade de Clínica Médica, considerando sua demanda de atendimentos realizados dentro da abrangência da UPA Zona Norte. Desta forma, propomos uma equipe de médicos clínicos 24 horas, voltados ao atendimento da população, no intuito de proporcionar a melhoria contínua do atendimento prestado na UPA Zona Norte.

2. INDICADORES QUALITATIVOS

2.1. Comissão de Humanização

Dentre as Comissões existentes na Unidade, está a Comissão de Humanização, a qual pauta suas atividades e projetos na Política Nacional de Humanização. Esta Política foi criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, a fim de interferir na qualificação da atenção e gestão do SUS. Sua criação se deve à necessidade de avanço e qualificação do sistema nacional de saúde, na relação e nos processos de atenção ao usuário.

A Política Nacional de Humanização se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde.

A expectativa da Política de Humanização da Assistência a Saúde é criar uma cultura de humanização, que proporcione o desenvolvimento de ações humanizadas e valorize as já desenvolvidas, criando uma filosofia organizacional que promova a conjugação cotidiana do verbo humanizar.

Neste contexto, a Comissão de Humanização da UPA, planeja ações que visem disseminar uma cultura de humanização, tarefa que necessita tempo para ser construída, e impõe a participação de todos funcionários, gestores e usuários do serviço. Dentro das ações em desenvolvimento está o “Cantinho da Leitura” e a “Observação Lúdica”, conforme Plano em Anexo (Anexo 1 – Plano de Ação Comissão de Humanização).

Nossas reuniões são abertas ao público em geral, e acontecem todas as segundas quartas-feiras de cada mês à 9 horas na sala de reuniões da Unidade. Na pauta propomos ações que visem a promoção da humanização entre funcionários e usuários da UPA.

Pautados nos indicadores propostos para nossa Unidade, encaminhamos em anexo a Ata da reunião ordinária do mês de JUNHO/20017. (Anexo 2-Ata Comissão de Humanização JUNHO/2017).

2.2 Grau de satisfação do usuário.

Abaixo representamos os dados das pesquisas realizadas dentro da Unidade de Pronto Atendimento, indicados por setor.

Tabela 9-Pesquisa de Satisfação (JUNHO/2017)

Nota / Peso	10	7	3	1				
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	Total Respostas	Pontos Possíveis	Total Pontos	índice de satisfação
Portaria	161	70	7	5	243	2430	2126	87,49%
Recepção	148	74	14	6	242	2420	2046	84,55%
Classificação de Risco	124	71	12	3	210	2100	1776	84,57%
Clinica Médica	101	33	7	2	143	1430	1264	88,39%
Pediatria	26	9	1	1	37	370	327	88,38%
Ortopedia	49	17	3	2	71	710	620	87,32%
Gesso / Sutura	31	5	1	0	37	370	348	94,05%
Odontologia	54	1	0	0	55	550	547	99,45%
Raio X	53	17	0	0	70	700	649	92,71%
Hidratação	81	16	3	1	101	1010	932	92,28%
Laboratório	26	5	0	2	33	330	297	90,00%
Obs. Masculina	13	0	1	0	14	140	133	95,00%
Obs. Feminina	35	3	1	0	39	390	374	95,90%
Obs. Pediátrica	27	4	0	0	31	310	298	96,13%
Emergência	13	2	0	1	16	160	145	90,63%
Serviço Social	9	1	0	1	11	110	98	89,09%
Higiene e Limpeza	160	62	7	2	231	2310	2057	89,05%
Total Pontos	11110	2730	171	26	1584	15840	14037	87,37%
								índice de satisfação

Conforme Tabela acima, observamos que no mês de JUNHO coletamos um total de 1584 questões respondidas, as quais demonstram a satisfação do usuário em relação ao atendimento prestado na Unidade. A equipe de Portaria e Recepção são sempre lembrados, considerando que é o primeiro local no qual o usuário é atendido, e os mesmos não deixam de manifestar sua opinião sobre o setor.

Neste contexto, também o torna um setor vulnerável, visto que os colaboradores ficam expostos a avaliação de todos os usuários que permanecem aguardando por atendimento na sala de espera. Avaliamos as manifestações como positivas, visto que, em sua maioria, registraram o atendimento como ótimo ou bom.

Em relação a Tabela 9, apresentam a Pesquisa de Satisfação sobre o atendimento prestado em porcentagem, destacando o setor de “Odontologia” com 99,45% de avaliações ótimas. Em

seguida estão as equipes de “*Observação Pediátrica*” com pequeno percentual de diferença, alcançando de 96,13% do indicador de “*Ótimo*” na escala de satisfação dos usuários que manifestaram sua opinião.

Conforme Tabela 9 acima, o total atingido é de 87,37% de avaliações ótimo e bom, referente ao atendimento prestado pela Unidade, demonstrando que alcançamos com êxito a meta proposta de 80% da satisfação dos usuários entre opiniões “*Ótimo*” e “*Bom*”.

Ressaltamos que no formulário de Pesquisa de Satisfação da UPA, contamos com um espaço para que o usuário manifeste sua opinião. Recebemos mensalmente muitos elogios, com nome de funcionários, e também agradecendo o carinho da equipe. Poucos usuários sugerem melhorias, e alguns não emitem opinião escrita no formulário.

A Tabela 10 abaixo, pontua o número de pesquisas realizadas de acordo com o total de atendimentos do mês por especialidade, em números e porcentagem.

Tabela 10-Pesquisa de Satisfação por especialidade (JUNHO/2017)

	TOTAL DE ATENDIMENTOS	META 10%	TOTAL REALIZADO	(%) REALIZADO
CLINICA MEDICA	5351	535	143	2,67
ODONTOLOGIA	705	71	55	7,80
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1182	118	71	6,01
PEDIATRIA	1815	182	37	2,04
SERVIÇO SOCIAL	83	8	11	13,25
TOTAL	9136	914	317	3,47

Ressaltamos que nossa meta é realizar pesquisas em 10% do total de atendimentos realizados no mês, por especialidade. Atualmente alcançamos esta meta na especialidade de Serviço Social, no qual foram realizadas 11 pesquisas, do total de 83 atendimentos realizados no mês de JUNHO, totalizando 13,25 %. É importante indicar que fizemos apenas 317 pesquisas no mês de JUNHO atingindo o percentual de 3,47%.

2.3 Serviço de Ouvidoria

O serviço de ouvidoria desenvolvido atualmente na UPA é realizado de três formas:

1. *Ouvidoria interna*-os usuários registram em formulário próprio a sua manifestação;
2. *Ouvidoria do Ministério da Saúde* (136 ou www.saude.gov.br)- os usuários podem ligar ou entrar no site do Ministério para manifestarem sua ouvidoria. Diariamente é consultado o portal e monitorado ouvidorias para serem respondidas ao usuário;
3. *Ouvidoria da Prefeitura de Marília*- este canal é aberto ao usuário para que o mesmo se manifeste pessoalmente ou pelo telefone da Secretaria de Saúde. A ouvidoria é inserida no sistema SMARAPD e diariamente acessamos para monitoramento das manifestações.

Segue Tabela com as demandas de Ouvidorias recebidas no mês de JUNHO/2017:

Tabela 11-Ouvidorias (JUNHO/2017)

QUANTIDADE DE DEMANDAS/DEMANDAS SOLUCIONADAS				
QUANTIDADE DE DEMANDAS REGISTRADAS	QUANTIDADE DE DEMANDAS SOLUCIONADAS	CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	ATENDIDAS (%)
1	1	RECLAMAÇÃO	OUVIDORSUS	1
1	1			100,00%

A Unidade conta com um Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU, o qual é responsável por acolher todas as ouvidorias, bem como encaminhar solicitações para cópia de prontuário. O profissional deste setor, acolhe o usuário para orientações e devolutivas das Ouvidorias em geral, e atua como intermediador entre equipe e população.

Conforme Tabela 11, seguem os dados das três formas de ouvidorias utilizadas na Unidade e a quantidade de manifestações recebidas no mês de JUNHO. Lembramos que todas as três Ouvidorias foram avaliadas as necessidades de melhorias nos fluxos da Unidade e respondidas para o usuário com as ações efetuadas. Uma manifestação recebida foi um elogio, o qual ficamos extremamente satisfeitos com o reconhecimento do usuário sobre nosso atendimento prestado.

2.4. CNES

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde está preconizados entre um de nossos indicadores de qualidade, no intuito de realizarmos a devida atualização dos dados deste Cadastro quando necessário. A UPA emite um Ofício para a Secretaria Municipal de Saúde- Marília/SP com as informações necessárias para serem atualizadas, e o gestor do município realiza as devidas alterações.

ANEXO 3 (OFICIO DE ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CNES)

2.5. Atendimento por Unidade de Saúde de acordo com a classificação de risco.

A UPA 24h Zona Norte, utiliza o equipamento TRIUS e o protocolo de *Manchester* para realizar a avaliação inicial do paciente, denominada de Classificação de Risco. Esta atividade é desenvolvida por profissionais graduados em enfermagem, e a atividade classifica os usuários conforme a urgência dos casos.

No intuito de proporcionar números referentes ao atendimento prestado por Unidade de Saúde ao qual o usuário pertence, emitimos a Tabela 12 a seguir. A Tabela demonstra quantos casos foram atendidos de cada Unidade de Saúde, e como estes usuários foram Classificados, segundo o protocolo utilizado.

**Tabela 12-Atendimento por Unidade de Saúde conforma a classificação de risco
(JUNHO/2017)**

CÓDIGO UNIDADE	UNIDADE DE SAUDE	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO							TOTAL
		BRANCO	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO	NÃO TRIADO	
		1	0	57	5	2	0	0	65
58	CENTRO POP - MORADOR DE RUA	0	0	0	1	0	0	0	1
5	HBU - HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR	0	0	3	1	0	0	0	4
2	HC2 - HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARILIA	0	0	1	0	0	0	0	1
4	HEM - HOSPITAL ESPIRITA DE MARILIA	0	0	2	1	0	0	0	3
59	HOSPITAL ESPIRITA DE MARILIA - HEM	0	0	2	0	0	0	0	2
64	OUTROS MUNICIPIOS, ENCAMINHADO POR	8	1	112	22	5	0	0	148
62	PENITENCIARIA	1	0	4	1	0	0	0	6
53	POLICLINICA COIMBRA, ENCAMINHADO POR	0	0	5	0	0	0	0	5
7	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARILIA	0	0	1	0	0	0	0	1
36	UBS AEROPORTO, ENCAMINHADO POR	2	0	16	4	2	0	0	24
47	UBS ALTANEIRA, ENCAMINHADO POR	5	1	29	5	2	0	0	42
9	UBS ALTO CAFEZAL, ENCAMINHADO POR	3	4	176	39	13	0	0	235
33	UBS AMADEU AMARAL, ENCAMINHADO POR	0	0	4	0	1	0	0	5
21	UBS ANIZ BADRA / CESAR ALMEIDA, ENCAMINHADO POR	8	4	188	32	9	1	0	242
25	UBS AVENCAS, ENCAMINHADO POR	0	0	11	1	0	0	0	12
10	UBS BANDEIRANTES, ENCAMINHADO POR	14	7	326	34	22	0	0	403
16	UBS CASCATA, ENCAMINHADO POR	10	1	97	10	3	0	0	121
17	UBS CASTELO BRANCO, ENCAMINHADO POR	9	7	345	33	20	0	0	414
29	UBS CDHU, ENCAMINHADO POR	0	0	2	0	0	0	0	2
11	UBS CHICO MENDES, ENCAMINHADO POR	20	6	355	58	16	0	0	455
56	UBS COMERCIARIOS, ENCAMINHADO POR	2	1	15	1	1	0	0	20
12	UBS COSTA E SILVA, ENCAMINHADO POR	1	1	29	3	0	0	0	34
49	UBS DIRCEU, ENCAMINHADO POR	1	1	28	7	1	0	0	38
34	UBS FIGUEIRINHA, ENCAMINHADO POR	11	6	227	32	16	0	0	292
26	UBS FLAMINGO, ENCAMINHADO POR	3	0	47	9	2	0	0	61
18	UBS JANIO QUADROS - , ENCAMINHADO POR	12	4	285	29	15	0	0	345
27	UBS JARDIM CAVALARI, ENCAMINHADO POR	2	1	80	7	1	0	0	91
50	UBS JARDIM MARILIA, ENCAMINHADO POR	3	1	66	2	7	0	0	79
54	UBS JARDIM RENATA, ENCAMINHADO POR	10	3	171	26	7	0	0	217
31	UBS JK, ENCAMINHADO POR	13	6	331	48	26	0	0	424
51	UBS JOQUEI CLUBE, ENCAMINHADO POR	0	0	12	5	1	0	0	18
39	UBS JULIETA, ENCAMINHADO POR	8	3	152	17	12	0	0	192
57	UBS JULIO MESQUITA, ENCAMINHADO POR	2	1	23	3	2	0	0	31
32	UBS LACIO, ENCAMINHADO POR	1	0	2	0	0	0	0	3
37	UBS MARAJO, ENCAMINHADO POR	0	0	7	2	0	0	0	9
13	UBS NOVA MARILIA, ENCAMINHADO POR	7	1	54	8	1	0	0	71
48	UBS NOVO HORIZONTE, ENCAMINHADO POR	0	1	16	1	1	0	0	19
30	UBS PADRE NOBREGA, ENCAMINHADO POR	14	5	236	38	13	0	0	306
46	UBS PALMITAL, ENCAMINHADO POR	19	12	426	64	23	1	0	545
22	UBS PARQUE DAS NAÇÕES / PRIMAVERA, ENCAMINHADO POR	13	15	388	44	28	1	0	489
42	UBS PARQUE DOS IPES, ENCAMINHADO POR	1	0	4	1	0	0	0	6
14	UBS PLANALTO, ENCAMINHADO POR	2	1	31	2	2	0	0	38

23	UBS ROSALIA, ENCAMINHADO POR	2	2	65	7	8	0	0	84
40	UBS SANTA ANTONIETA II, ENCAMINHADO POR	3	1	42	6	3	0	0	55
20	UBS SANTA ANTONIETA, ENCAMINHADO POR	4	0	36	13	7	0	0	60
8	UBS SANTA ANTONIETA, ENCAMINHADO POR	118	69	1928	297	120	2	0	2534
43	UBS SANTA AUGUSTA, ENCAMINHADO POR	0	0	2	1	0	0	0	3
24	UBS SANTA HELENA, ENCAMINHADO POR	0	0	1	2	1	0	0	4
38	UBS SANTA PAULA, ENCAMINHADO POR	0	0	1	0	0	0	0	1
19	UBS SAO JUDAS, ENCAMINHADO POR	16	6	237	46	24	0	0	329
15	UBS SAO MIGUEL, ENCAMINHADO POR	12	3	184	40	11	0	0	250
41	UBS TOFFOLI, ENCAMINHADO POR	0	0	8	0	0	0	0	8
52	UBS TRES LAGOS, ENCAMINHADO POR	0	1	4	0	1	0	0	6
35	UBS VILA BARROS, ENCAMINHADO POR	8	3	106	25	5	0	0	147
45	UBS VILA HIPICA, ENCAMINHADO POR	0	0	3	0	0	0	0	3
44	UBS VILA NOVA, ENCAMINHADO POR	3	2	89	21	6	0	0	121
28	UBS VILA REAL, ENCAMINHADO POR	0	1	9	2	0	0	0	12

Para melhor compreensão dos números, filtramos os dados mais relevantes para analisar, conforme segue Tabela 13, na qual apresenta a Unidade de saúde do Santa Antonieta como o serviço em que os usuários mais procuraram por atendimento na UPA. Na sequência, identificamos a Unidade de Saúde do Parque das Nações e Palmital, possivelmente por estarem localizadas nas proximidades da UPA.

Tabela 13-Unidades de Saúde com maior demanda de usuários na UPA (JUNHO/2017)

TOTAL	UNIDADE DE SAUDE	QUANTIDADE
1°	UBS SANTA ANTONIETA, ENCAMINHADO POR	2534
2°	UBS PALMITAL, ENCAMINHADO POR	545
3°	UBS PARQUE DAS NAÇOES / PRIMAVERA, ENCAMINHADO POR	489

Conforme Tabela 14 que segue, os usuários pertencentes a Unidade Básica de Saúde do Santa Antonieta totalizaram 2534 atendimentos no mês de JUNHO. Os pacientes foram avaliados conforme a urgência do caso, pela Classificação de Risco, segundo protocolo de Manchester utilizado na UPA. Segue Tabela:

Tabela 14-Classificação de risco da UBS Santa Antonieta (JUNHO/2017)

UNIDADE	BRANCO	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO	NÃO TRIADO	TOTAL
UBS SANTA ANTONIETA, ENCAMINHADO POR	118	69	1928	297	120	2	0	2534

A Tabela acima apresenta o número de pacientes avaliados, segundo protocolo de Manchester, com avaliações, em sua maioria, na cor verde, 1928. Na avaliação de cor Amarelo tivemos 297 e Laranja 120. Lembramos que, de acordo com o Protocolo de Manchester os pacientes são avaliados segundo sua urgência, priorizando os casos mais graves para serem atendidos preferencialmente. Segue tempo médio de espera previsto pelo Protocolo de Manchester.



2.6. Tempo de espera de atendimento.

Em desenvolvimento.

2.7. Produção de Serviços.

Neste item, informamos que mensalmente realizamos o faturamento dos atendimentos prestados no sistema próprio que é utilizado pela UPA- GENECS, emitindo informações que são exportadas para o sistema BPA do Data Sus e enviado para a secretaria de saúde.

O sistema gera um protocolo de envio, conforme anexo. (Anexo 4- Protocolo BPA-SMS-Marília/SP).

2.8. Comissão de Prontuário ou Ficha de Atendimento (FA).

A Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte conta com um grupo de colaboradores que se reúnem mensalmente para avaliar os prontuários atendidos no mês anterior. A Comissão é composta por médicos, enfermeiros, recepção, faturamento e serviço de atendimento ao usuário.

Em anexo a ATA do mês de referência. (Anexo 5- ATA Comissão de Prontuário- JUNHO/2017)

2.8. Comissão Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Atualmente a Comissão de Infecção Hospitalar funciona na OS ABHU, considerando as ações de controle de infecção hospitalar serem realizadas em âmbito institucional.

Em anexo a ATA do mês de referência. (Anexo 6-ATA Comissão de CCIH- JUNHO/2017)

2.10. Conselho de Ética

As reuniões da Comissão de Ética Médica acontecem bimensal, e é composta por cinco médicos atuantes na Unidade. O objetivo das reuniões é discutir condutas relacionadas ao código de ética médica. Em anexo ATA mensal. (Anexo 7-ATA Comissão de Ética Médica- JUNHO/2017)

2.11. Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

No intuito de proporcionar a melhoria contínua dos serviços prestados, a UPA se preocupa em desenvolver ações que visem a qualidade do atendimento. Neste contexto, construímos Protocolos Operacionais Padrão para os setores da UPA, os quais apresentaremos mensalmente 2, conforme pactuação com a Secretaria de Saúde.

Em anexo segue os seguintes Protocolos:

Anexo 8-POP DE AFERIÇÃO DE FREQUÊNCIA CARDÍACA.

Anexo 9-POP DE AFERIÇÃO DE FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA.

2.12. Agravos de notificação compulsória.

Os agravos que são identificados na Unidade de Pronto Atendimento são registrados e encaminhados a Secretaria Municipal de Saúde, conforme planilha abaixo.

Tabela 15-Notificação de Agravos (JUNHO/2017)

AGRAVOS/DATA	QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS POR DIAS MÊS DE JUNHO																															
	31/5	01/6	02/6	03/6	04/6	05/6	06/6	07/6	08/6	09/6	10/6	11/6	12/6	13/6	14/6	15/6	16/6	17/6	18/6	19/6	20/6	21/6	22/6	23/6	24/6	25/6	26/6	27/6	28/6	29/6	30/6	
CONJUNTIVITE								1						1				1								1						
DENGUE																				1									1			
DIARREIA	7	5	5	5	15	12	11	10	5	9	6	5	9	9	7	5	4	6	4	12	9	4	5	7	6							
FEBRE A E	6	2	5		3	2	3	4	2	2		1	2	2		2	1	2	2		1	3	3	6	1	1	4	3	2			
FEBRE RECORRENTE																41																
HERPES ZOSTER																				1				1								
INTOXICAÇÃO EXÓGENA						1	1					1				2	1				1											
MENINGITE								1																						1		
MORDEDURA				2														2	1		1	3	1					1				
PAROTIDITE															1				1			1	1									
TUBERCULOSE													1																			
VARICELA	1				1															2	1								1			
VIOLENCIA				2		1	4		1			1			3	2	2		1	2	1		1		3		1					

Observamos na Tabela 15, que a “Diarreia” é o agravo mais notificado durante o mês de JUNHO, seguido da “Febre a esclarecer”. O agravo “Tuberculose”, foi notificado apenas uma vez no mês de JUNHO/2017.

2.13. Educação Permanente em Saúde.

Atualmente a qualidade na assistência à saúde e a humanização dos serviços têm ocupado espaço na agenda da gestão municipal como meta prioritária para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A EPS (Educação Permanente em Saúde) trabalha com ferramentas que buscam a reflexão crítica sobre as práticas de atenção, gestão e formação, sendo, por si só, um processo educativo aplicado ao trabalho, possibilitando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas e uma melhor articulação para dentro e para fora das instituições.

Os Objetivos da EPS são:

- criar um núcleo de educação permanente;
- envolver gestores, trabalhadores, usuários e instituições de ensino nas discussões;
- refletir sobre a prática e construir propostas de capacitação, sensibilização, treinamentos e outras intervenções visando a formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS;
- realizar diagnóstico e planejar as ações de saúde de acordo com as necessidades da loco região;
- transformar as práticas cotidianas, os processos de trabalho e as relações

Segue em anexo (Anexo 10) Lista de Presença das Capacitações realizadas no mês de JUNHO/2017.

Tabela 16-Educação Permanente em Saúde/ Capacitações (JUNHO/2017)

Nº	CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS	PERÍODO	SETORES ENVOLVIDOS	CARDA HORARIA
1	Parada cardio-respiratoria	07/06/2017 a 08/06/2017	Equipe UPA	1 Hora
2	Biosseguranca	02/06/17	Medicos residentes	1 Hora

2.14. Protocolo de referência e contra referencia com a rede de emergência Municipal

Dentro da pactuação existente na Rede de Urgências de Marília, a UPA Zona Norte é responsável pelo atendimento de Urgência/Emergência dos casos de pediatria e adultos, sejam eles clínicos, cirúrgicos ou traumatológicos.

A Unidade abrange o Município de Marília e Região, desde que estejam dentro de sua complexidade, e segundo os protocolos de atendimento.

Os pacientes são encaminhados aos hospitais de Marília, obrigatoriamente regulados pelo SAMU 192. O médico plantonista da Unidade, realiza contato médico com o Plantão 192 do SAMU e discute o caso com indicação de transferência para outros serviços. A Central do SAMU regula a disponibilidade de leito e realiza a locomoção, transferindo o paciente para o Hospital de referência.

Serviços de referência:

Tabela 17-Serviço de Referência e Contra-Referencia (JUNHO/2017)

UNIDADE	RESUMO POR TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA UNIDADE	QTDE
HBU	HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR	12
HC1	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MARÍLIA	99
HC2	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARÍLIA	45
STA	SANTA CASA DE MARÍLIA	0
IOM	INSTITUTO DOS OLHOS DE MARÍLIA	25
TOTAL		181

UNIDADE	RESUMO POR TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA UNIDADE	QTDE
	OUTRO MUNICIPIO	1
	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA	5
UBS	ALTO CAFEZAL	1
UBS	CASCATA	1
UBS	ANIZ BADRA / CESAR ALMEIDA	1
UBS	BANDEIRANTES	3
UBS	CASTELO BRANCO	3
UBS	CHICO MENDES	2
UBS	COSTA E SILVA	1
UBS	FIGUEIRINHA	2
UBS	JANIO QUADROS	1
UBS	JK	6
UBS	JULIETA	3
UBS	PADRE NOBREGA	2
UBS	PALMITAL	7
UBS	PARQUE DAS NAÇÕES / PRIMAVERA	5
UBS	ROSALIA	1
UBS	SANTA ANTONIETA	33
UBS	SAO JUDAS	1
UBS	SAO MIGUEL	2
UBS	VILA NOVA	2
TOTAL		83

Lista de anexos relatório Maio/2017.

- Anexo 1 – Plano de ação Comissão de Humanização (Junho/2017)
- Anexo 2 – Ata Comissão de Humanização (Junho/2017)
- Anexo 3 – Atualização de dados do CNES (Junho/2017)
- Anexo 4 – Protocolo BPA-SMS (Junho/2017)
- Anexo 5 – Ata Comissão de Prontuario (Junho/2017)
- Anexo 6 – Ata Comissão de CCIH (Junho/2017) **(Em Implantação)**
- Anexo 7 – Ata Comissão de Ética Médica (Junho/2017)
- Anexo 8 – POP UPA ZN Aferição de frequência cardíaca
- Anexo 9 – POP UPA ZN Aferição de frequência respiratória
- Anexo 10 – Lista de presença treinamento de biossegurança
- Anexo 10.1 – Lista de presença treinamento de parada cardiorrespiratória

PROJETOS COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO UPA ZONA NORTE

I. INTRODUÇÃO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), é um serviço intermediário entre a atenção básica e as unidades hospitalares. Trata-se de uma unidade de saúde que funciona em horário integral, inclusive nos fins de semana. A unidade está equipada para atender aos usuários em necessidades de pronto atendimento e qualquer situação de emergência.

A UPA Zona Norte é administrada pela Associação Beneficente Hospital Unimar (ABHU), que participou de licitação junto à prefeitura do município de Marília, sendo contemplada para gerenciar a unidade.

Inaugurada no dia 14/05/2016 a UPA conta com leitos de observação pediátrica, feminina, masculina, sala de hidratação e urgência/emergência. A Unidade oferece atendimento 100% SUS, 24 horas, contando com as especialidades de Ortopedia, Pediatria, Clínica Médica e Odontologia, bem como realiza exames laboratoriais e Raio-X para suporte no diagnóstico.

A UPA conta com um Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e um profissional de Serviço Social para atendimento ao público em geral, no intuito de proporcionar a melhoria contínua do atendimento prestado e garantir o acesso dos usuários aos serviços oferecidos.

Dentre as Comissões existentes na Unidade, está a Comissão de Humanização, a qual pauta suas atividades e projetos na Política Nacional de Humanização. Esta Política foi criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, a fim de interferir na qualificação da atenção e gestão do SUS. Sua criação se deve à necessidade de avanço e qualificação do sistema nacional de saúde, na relação e nos processos de atenção ao usuário.

A Política Nacional de Humanização se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas

e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde.

A expectativa da PHAS é criar uma nova cultura de humanização, que proporcione o desenvolvimento de ações humanizadas e valorize as já desenvolvidas, criando uma filosofia organizacional que promova a conjugação cotidiana do verbo humanizar.

Neste contexto, a Comissão de Humanização da UPA, planeja ações que visem disseminar uma cultura de humanização, tarefa que necessita tempo para ser construída, e impõe a participação de todos funcionários, gestores e usuários do serviço.

A seguir apresentamos alguns projetos realizados na UPA e outros que estão em planejamento.

III. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

1. Cantinho do Livro

O projeto “Cantinho do Livro”, visa proporcionar acesso a informação, incentivo à leitura e entretenimento aos usuários da UPA, durante o período de espera por atendimento na Recepção. A Comissão realizou uma campanha de arrecadação de livros, revistas, giz, lápis de cor e jornais. Contou com o apoio de um usuário que doou um revisteiro, e então disponibilizamos o material na recepção para que todos tenham acesso. Para as crianças, mesas infantis com cadeirinhas foram montadas próximo ao revisteiro, para melhor acolher esta população. Desenhos para colorir, giz e lápis de cor, também foram disponibilizados no intuito de proporcionar entretenimento às crianças.

2. Observação Lúdica

Seguindo a ideia do projeto Cantinho do Livro, foi que criou-se a “Observação Lúdica”. Por meio de brinquedos, livros e desenhos para colorir, este projeto visa proporcionar as crianças que permanecem em observação da UPA uma distração, tirando o foco da doença e direcionando o momento para atividades lúdicas. Os profissionais de plantão oferece aos pacientes alternativas de brinquedos, livros e desenhos para colorir para que os mesmos redirecionem o enfoque do tratamento, voltando-se para a brincadeira.

3. Folder de Orientações

Observando as diversas dificuldades de comunicação sobre as normas internas da UPA, propomos a confecção de um Folder com orientações gerais sobre normas dentro do ambiente de trabalho. O objetivo é disseminar informações e uniformizar condutas de relevância para o bom funcionamento da Unidade. O Folder é direcionado a funcionários, médicos e acadêmicos, sendo registrado a entrega do mesmo em listagem específica para tal. Almejamos neste projeto criar uma cultura de humanização e respeito entre os colaboradores, buscando o bom convívio e a organização do ambiente de trabalho.

4. Transporte Social

Visando fornecer subsídios aos pacientes que comparecem a UPA para atendimento e não tem recursos para retornar à sua residência, propomos o projeto "Transporte Social". Atualmente a Secretaria de Saúde de Marília, dota de um serviço de transporte, no qual realiza as altas da UPA para casa, tanto de pacientes acamados, como dos que são independentes e não têm como ir embora. Acreditamos que fornecendo um vale transporte para o usuário, evitamos o tempo de espera na Unidade, disponibilizando o leito para outro paciente, e barateamos o custo da remoção, visto que muitas vezes a perua vem do centro da cidade para buscar um paciente na UPA Zona Norte, que reside na própria região.

5. Cuidando do outro

Desde a inauguração da UPA, observamos um número considerável de pessoas em situação de rua que são encaminhadas para a Unidade, seja por meios próprios, seja por SAMU, Polícia, Bombeiros, entre outros. Neste contexto, iniciamos uma campanha interna para doação de roupas, que possam ser utilizados nestes usuários que estão em atendimento na UPA. Esta população, não tem residência fixa, dormem em praças, calçadas, cômodos abandonados, etc, não tendo acesso a um espaço para realizar sua higiene pessoal diária e chegam na Unidade em condições precárias de higiene. Utilizamos estas roupas para que o usuário possa tomar um banho, alimentar-se e posteriormente é encaminhado para avaliação da assistente social da UPA.

6. Gentileza gera gentileza

A ideia deste Projeto é incentivar a gentileza entre os membros da equipe da UPA. A ação visa entregar mensagens de gentileza para os funcionários de cada plantão. As mensagens entregues trazem palavras de respeito, cordialidade e boas maneiras, no intuito de disseminar uma cultura de humanização na comunicação e trato entre os colaboradores.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

PROJETOS	PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO
1. Cantinho do Livro	Janeiro/ 2017
2. Observação Lúdica	Janeiro/ 2017
3. Folder de Orientações	Fevereiro/ 2017
4. Transporte Social	Agosto/2017
5. Vestindo	Janeiro/2017
6. Gentileza gera gentileza	Junho/ 2017

Legenda Status dos projetos:

Verde.....	Implantado
Amarelo-.....	em implantação
Vermelho.....	em planejamento

Atividade proposta: COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO _____

Setor: _____ Data: 14/06/2017 _____

Responsável pela atividade: _____

PAUTA	RESOLUÇÕES / PROPOSTAS
- Transporte municipal	- Discutido sobre o fluxo para solicitação de transporte de pacientes com alta.
- Ação gentileza	- Distribuição de mensagens e balas dia 14 e 15/06
- Projeto Gestantes UPA	- Arrecadação de recursis para compra de itens de higiene para kit gestante. Objetivo de entregar um Kit de higiene para as gestantes da upa.
- Treinamento recepção	- Reforçado quanto a necessidade de um novo treinamento com os profissionais da recepção.
- Postura dos profissionais da equipe	- Orientação para realizar por escrito em comunicado interno os problemas relacionados a postura da equipe. Entregar o Comunicado para o gestor da área.

Marília, 12 de junho de 2017

Ofício 032 – 12/06/2017

Para: Secretaria Municipal de Saúde – Marília-SP

A/C: Alexandre – DACA

Assunto: Atualização de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde-
CNES

Vimos por meio deste solicitar a atualização de dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da Unidade de Pronto Atendimento 24h Zona Norte.

Em anexo segue planilhas com a listagem dos funcionários desligados da UPA para serem excluídos, e os admitidos posterior a última atualização para serem incluídos.

Atenciosamente.

Luiz Carlos Doretto Junior

Diretor Administrativo

UPA 24h Zona Norte

ORGAO RESPONSAVEL PELA INFORMACAO

NOME : ASSOCIACAO BENEFICENTE HOSPITA

SIGLA : ABHU

CGC/CPF: 09528436000122

Carimbo e
Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAUDE DESTINO DOS B.P.A.(s)

NOME : SMHSMARILIA

ORGAO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL : M

Setor de Recebimento : _____ Data : ___/___/___ Carimbo e Assinatura : _____

ARQUIVO DE BPA(s) GERADO

NOME : PA062017.JUN

REGISTROS GRAVADOS : 000716

BPA(s) : 000037

CAMPO DE CONTROLE : 1236

(ENCAMINHAR ESTE RELATORIO JUNTAMENTE COM O ARQUIVO DE BPA(s) GERADO.)

Atividade proposta: COMISSÃO DE PRONTUÁRIO _____

Setor: _____ Data: 05/07/2017 _____

Responsável pela atividade: _____

PAUTA	RESOLUÇÕES / PROPOSTAS
Nome Social	Aberta uma OS para o TI e orientar equipes a chamar o paciente pelo nome social quando necessário.
Amostra de Fichas no mês 06/2017	Preenchido o apêndice para análise de fichas com falhas de preenchimentos.
Ajuste Apêndice	Ajustado itens do apêndice para melhor análise de FA
Ajuste Ficha atendimento	Sugestão de ajustar alguns itens na Ficha do Paciente para melhor utilização das informações
Evolução de pacientes com HIV	Será identificado com o CID na FA e será descrito na história clínica do paciente
Cópia de prontuário de paciente a óbito	Apenas por Ordem Judicial e por meio de Ofício entregue ao SAU, apenas os responsáveis legais poderão solicitar a cópia do prontuário

Atividade proposta: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA _____

Setor: _____ Data: 04/07/2017 _____

Responsável pela atividade: _____

PAUTA	RESOLUÇÕES / PROPOSTAS
Apresentação do parecer medico	Rediscutido parecer com os médicos participantes
Regulamento CFM	Reanalise e reapresentação da CFM



Aferição de Frequência Cardíaca

Data: 10/02/2011

Revisão: 01/2017

Executante: Equipe de Enfermagem

Resultados Esperados

- Mensurar o número de batimentos cardíacos por minuto;
- Monitorização dos sinais vitais.

Materiais Necessários

- Impresso de registro de enfermagem;
- Relógio com ponteiro de segundos/cronômetro;
- 01 estetoscópio.

Principais atividades

1. Conferir o nome do usuário na pulseira e na placa de identificação, o procedimento, o horário e o material a ser utilizado com a prescrição médica ou de enfermagem;
2. Separar o material necessário;
3. Apresentar-se ao usuário e/ou acompanhante com nome e função dentro da instituição;
4. Realizar higiene das mãos (lavar ou aplicar álcool gel);
5. Orientar o cliente e/ou acompanhante quanto ao procedimento e a sua importância;

Adultos e crianças:

6. Utilizando o segundo e terceiro dedos da mão dominante, o profissional deverá palpar o pulso radial do usuário;
7. Enquanto controla o tempo com o relógio de ponteiros, o colaborador deve contar a pulsação apresentada pelo usuário;
8. Esta contagem deverá ocorrer por 1 minuto e o valor da pulsação deverá ser anotado ao final do mesmo;

RN e usuários adultos e crianças com pulso radial filiforme ou difícil:

9. Utilizando o estetoscópio, o profissional deverá auscultar o foco aórtico ou pulmonar (segundo espaço intercostal com a linha hemiclavicular) do usuário;
10. Enquanto controla o tempo com o relógio de ponteiros, o colaborador deve contar a pulsação apresentada pelo usuário;
11. Esta contagem deverá ocorrer por 1 minuto e o valor da pulsação deverá ser anotado ao final do mesmo;

12. Acomodar e recompor o usuário;

13. Organizar o ambiente;

14. Desprezar o material utilizado;

15. Realizar higiene das mãos (lavar ou aplicar álcool gel);

16. Checar o procedimento na prescrição médica ou de enfermagem;

17. Realizar anotação de enfermagem quanto aos valores verificados, comunicando o enfermeiro e o médico se necessário.

Cuidados

- O usuário deve estar em repouso de 5 a 10 minutos antes do procedimento;

- Atenção para as alterações no padrão do pulso e sua amplitude;
- Contar as pulsações durante o minuto completo e não multiplicar segundos por pulsações;
- Evitar verificação do pulso em membros com lesões neurológicas ou vasculares;
- Não verificar o pulso em membro com fístula artério-venosa;
- Não usar o dedo polegar na verificação do pulso, pois pode confundir sua pulsação com a do usuário;
- Não verificar o pulso com as mãos frias;
- Não exercer pressão forte sobre a artéria palpada, pois isso pode impedir o colaborador de sentir a pulsação.

Referências Bibliográficas

- Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003;
- RESOLUÇÃO COFEN Nº 0514/2016. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem.

Preparado: Luiz Fernando Fregatto

Revisão: Helena Scaranello Araújo Miyazato/Patrícia Ferreira Silva Bueno/Paula Carolina de Castro Boscateli

Aprovação: Luiz Fernando Fregatto



Aferição de Frequência Respiratória

Data: 05/2016

Revisão: 01/2017

Executante: Equipe de Enfermagem

Resultados Esperados

- Mensurar o número de incursões respiratórias por minuto;
- Monitorização dos sinais vitais.

Materiais Necessários

- Impresso de registro de enfermagem;
- Relógio com ponteiro de segundos/cronômetro;

Principais atividades

1. Conferir o nome do usuário na pulseira e na placa de identificação, o procedimento, o horário e o material a ser utilizado com a prescrição médica ou de enfermagem;
2. Separar o material necessário;
3. Apresentar-se ao usuário e/ou acompanhante com nome e função dentro da instituição;
4. Realizar higiene das mãos (lavar ou aplicar álcool gel);
5. Orientar o usuário e/ou acompanhante quanto ao procedimento e a sua importância;

Adultos e crianças:

6. Utilizando o segundo e terceiro dedos da mão dominante, o profissional deverá palpar o pulso radial do usuário para fingir que está verificando a pulsação (para não alterar a frequência das incursões);
7. Enquanto controla o tempo com o relógio de ponteiros, o colaborador deve contar as incursões torácicas do usuário;
8. Esta contagem deverá ocorrer por 1 minuto e o valor da frequência respiratória deverá ser anotado ao final do mesmo;

Recém Nascidos:

9. Expor o tórax do RN para realizar a contagem das incursões (as roupas podem atrapalhar a contagem);
10. Enquanto controla o tempo com o relógio de ponteiros, o colaborador deve contar as incursões torácicas do usuário;
11. Esta contagem deverá ocorrer por 1 minuto e o valor da frequência respiratória deverá ser anotado ao final do mesmo;

12. Acomodar e recompor o usuário;
13. Organizar o ambiente;
14. Desprezar o material utilizado;
15. Realizar higiene das mãos (lavar ou aplicar álcool gel);
16. Checar o procedimento na prescrição médica ou de enfermagem;
17. Realizar anotação de enfermagem quanto aos valores verificados, comunicando o enfermeiro e o médico se alterações nos valores.

Cuidados

- O usuário deve estar em repouso de 5 a 10 minutos antes do procedimento;

- Atenção para as alterações no padrão respiratório;
- Durante a contagem, observar padrão respiratório e a presença de sinais como: tiragem intercostal, retração de fúrcula, batimento de asa de nariz;
- Contar as incursões durante o minuto completo e não multiplicar segundos por incursões.

Referências Bibliográficas

- Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003;
- RESOLUÇÃO COFEN Nº 0514/2016. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem.

Preparado: Luiz Fernando Fregatto

Revisão: Helena Scaranello Araújo Miyazato

Aprovação: Luiz Fernando Fregatto

Cronograma das Atividades do Desenvolvimento de Pessoas

Setor: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Responsáveis: Enfermeira Ms. Helena Scaranello Araújo Miyazato.

Tempo total da Capacitação: 1 hora

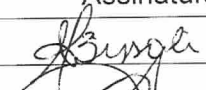
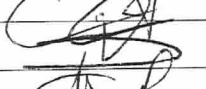
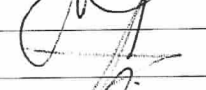
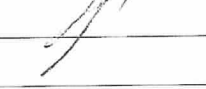

Período	Tema da Atividade de Ensino	Setores envolvidos
02/06/2017	Biossegurança no descarte de resíduos	Médicos Residentes ABHU

Tema da Atividade de ensino	Descrição
Biossegurança no descarte de resíduos	<p>Problematizar com a equipe como eles realizam os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Como ficamos doentes;• Quais doenças podem ser transmitidas pelo resíduos;• Como os resíduos devem ser descartados;• Quais os EPIs necessários ao descarte de resíduos;• Quais os procedimentos necessários nos casos de acidente com material biológico; <p>Instituir explicação com demonstração das técnicas problematizadas. Passar lista de presença. Materiais necessários: par de luvas de procedimento, agulha, seringa, fralda, papel toalha, descartpack, saco branco, saco preto, compressa, álcool 70%, óculos de proteção, máscara cirúrgica.</p>

Assinatura e carimbo do responsável: _____

Helena S.A. Miyazato
Enfermeira
COREN/SP 210.104

Atividade proposta: Capitulação - Apresentação no Debate de resíduos
 Setor: DEPE Data: 06/06/12
 Responsável pela atividade: enf.ª Helena

Nº	Nome	Registro ABHU	Assinatura
1	Ana Thereza Bissoli	CRM 133467	
2	Joelson Ribeiro	CRM 176381	
3	Barbara Beventura Martelli	CRM 183968	
4	Marcela Maia	CRM 176450	
5	Regina Sadeu Oliveira Junior	CRM 169412	
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Assinatura e carimbo do responsável: Helena S.A. Miyazato
 Enfermeira
 COREN-SP 210.104

Cronograma das Atividades do Desenvolvimento de Pessoas

Setor: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Responsáveis: Enfermeira Ms. Helena Scaranello Araújo Miyazato.

Tempo total da Capacitação: 1 hora

Período	Tema da Atividade de Ensino	Setores envolvidos
07/06/2017 a 08/06/2017	Atendimento à Parada Cardio-respiratória	Equipe UPA

Tema da Atividade de ensino	Descrição
Atendimento à Parada Cardio-respiratória	<p>Problematizar com a equipe como eles realizam os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ritmos de PCR;• Quais devemos realizar massagem/desfibrilar;• Como utilizar a maleta de intubação;• Como utilizar o carro de emergência;• Como utilizar o desfibrilador;• Como testar o laringoscópio;• Como realizar a massagem;• Protocolo CAGADA;• Sequência do atendimento à PCR;• Quais e como utilizar os EPIs. <p>Instituir explicação com demonstração das técnicas problematizadas. Passar lista de presença. Materiais necessários: maleta de intubação, laringo, ambu, carro de emergência, desfibrilador, fio guia, bonecas, figuras com os ritmos de PCR.</p>

Assinatura e carimbo do responsável:

Helena S.A. Miyazato
Enfermeira
COREN/SP 210104

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Atividade proposta: Educação Permanente para Formadores
 Setor: UPA - ABHU Data: 26/05/17
 Responsável pela atividade: Enfª Helena

Nº	Nome	Assinatura
1	Ana Paula da Silva Leite	<i>Ana Paula da Silva Leite</i>
2	Andrea Maristani Martins Martini Almeida	<i>Andrea Maristani</i>
3	Camila Rezende de Oliveira Goes	
4	Débora Modesto Martins	
5	Elisa Rosa da Silva	
6	Iris Fernanda Silva Pomponio	<i>Iris</i>
7	José Tadeu de Souza Dias	
8	Luciana Luiz Jobe Sabaraense	
9	Mary Adriane Barbato Baumann	
10	Priscila Santana Mazeto Fontes	<i>Priscila</i>
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Assinatura e carimbo do responsável: Helena S.A. Miyazato
 Enfermeira
 COREN-SP210.104

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Atividade proposta: Capacitação - Atuação em PCR
 Setor: UPA Data: 07 e 08/06/17
 Responsável pela atividade: Enfª Juliana

Nº	Nome	Data da Capacitação	Assinatura
1	Elva Rosa da Silva	07/06/17	[Assinatura]
2	Marilene Brandi da Silva	07/06/17	Marilene Brandi da Silva
3	Michel Jirek Marques	07/06/17	[Assinatura]
4	Elas e Cristiana Mendes	07/06/17	[Assinatura]
5	Clarice Balment	07/06/17	[Assinatura]
6	Cristina Gonçalves da Silva	07/06/17	[Assinatura]
7	Regiane R. de Oliveira	07/06/17	Regiane
8	Marlene da Silva Reguini	07/06/17	Marlene Reguini
9	Valma Velosa Costa e Silva	07/06/17	Valma e Silva
10	Edelene Marques Martins	07/06/17	Edelene Marques
11	Alaine Cristina Cavalcanti	07/06/17	[Assinatura]
12	Raquel Antônia Leite Andrade	07/06/17	[Assinatura]
13	Regiane R. de Oliveira	07/06/17	[Assinatura]
14	Regiane R. de Oliveira	07/06/17	[Assinatura]
15	Adrielle Ap. Paganini de Melo	07/06/17	Adrielle de Melo
16	Fernanda Gally Calabrez	07/06/17	[Assinatura]
17	James S. Williams Junior	07/06/17	[Assinatura]
18	Mayara P. Oliveira Santos	07/06/17	[Assinatura]
19	Jackson Roberto de Azevedo	07/06/17	[Assinatura]
20	Pauline Francinete Meirelles	07/06/17	[Assinatura]
21	Ana Paula Leite de Oliveira	07/06/17	Ana Paula
22	Thais Juliana Lopes	07/06/17	[Assinatura]
23	Vilva Nunes Guimaraes	07/06/17	Vilva Guimaraes
24	Aline Silva de Lira	07/06/17	Aline Lira
25	Kenneth Assad Gerolden	07/06/17	Kenneth Assad
26	FABRICE GUZACCI S. BASTOS	07/06/17	[Assinatura]
27	Lucia Maria Tomaz Tiso	07/06/17	[Assinatura]
28	Caio Estevão Adambro	07/06/17	Caio Adambro
29	Marcela Maia	07/06/2017	Marcela Maia
30	Carolina Nunes Ribeiro Ramos	07/06/2017	[Assinatura]
31	Juliana Cristina L.P. Maciel	07/06/17	[Assinatura]

Assinatura e carimbo do responsável:

32 - Juliana Lourenço e Silo Marini

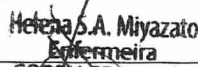
07/06/17

Helena A. Miyazato
Enfermeira
COREN-SP 210.104

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Atividade proposta: Capacitação - Atuações em PCR
 Setor: UPA Data: 07 e 08/06/17
 Responsável pela atividade: Enf.ª Helena

Nº	Nome	Data da Capacitação	Assinatura
1	Glândia G.S. Coimbra	07/06/17	Glândia
2	Luiziane Corrêa	07/06/17	Luiziane
3	Josiane Rodrigues dos Santos	07/06/17	Josiane
4	Jennifer Monte dos Santos	07/06/17	Jennifer
5	Maíra A. Couto Mendes	07/06/17	Maíra Mendes
6	Caroline Sato Guedes	07/06/17	Caroline Guedes
7	Luciana K. S. Takemura	07/06/17	Luciana
8	Marcela Maia	07/06/17	Marcela
9	Amara A. Almeida	07/06/17	Amara
10	José Paulo Felletti Wilson	07/06/17	José Paulo
11	Nathalia G. Coppetti	07/06/17	Nathalia
12	Fernanda N. de Oliveira	07/06/17	Fernanda
13	Daiana Tereza de Lima Freitas	07/06/17	Daiana
14	Adriana da Silva Santos	07/06/17	Adriana
15	Clisângela de Jesus Lopes	07/06/17	Clisângela
16	Pris Fernanda Silva Tomponio	07/06/17	Pris
17	Área Shyza Bonelli	07/06/17	Área
18	Keurva Jeanerquia Dutra	07/06/17	Keurva
19	Vania Maria Francisco	07-06-17	Vania
20	Rogério M. Leite	07-06-17	Rogério
21	Emoneide Alves de Silva	07-06-17	Emoneide
22	Samantha Hellich Sempim	07-06-17	Samantha
23	Haroldo Gomes Rocha	07/06/17	Haroldo
24	Fernanda Ferreira Coetane	08/06/17	Fernanda
25	Keilah Maria Petruzzatti	08/06/17	Keilah
26	Juliana de Souza Polista	08/06/17	Juliana
27	Ana Daniela Faria Lúndia	08/06/17	Ana Daniela
28	Bruna R. Narumonte Oliveira	08/06/17	Bruna
29	Márcia Jun de S.	08/06/17	Márcia
30	Pixila Santana Mendes Fontes	08/06/17	Pixila

Assinatura e carimbo do responsável: 
 Helena S.A. Miyazato
 Enfermeira
 COREN-SP 210.104

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Atividade proposta: Capacitação - Atuação em PCR
 Setor: UPA Data: 07 e 08/06/17
 Responsável pela atividade: Prof. Naelma

Nº	Nome	Data da Capacitação	Assinatura
1	Fabiana A.G. Muzzi da Rocha	08/06/17	
2	Laura Bruna Peres	8-6-17	
3	Marcia Suzuki Motoshita	08-06-2017	
4	Fernando Mergo Yamura	11	
5	Luiz Fernando Sugatto	08/06/2017	
6	Rafael Bregian Aguiar	08/06/17	
7	Vago Donha de Almeida	08/06/17	
8	Murilo Lima Silva		
9	Jessica Peres Bino	08/06/17	
10	Letiane Maria Amélia Mergado	08/06/17	
11	Nataly C. Pereira da Rocha	08/06/17	
12	Valerie Nunes V. Dotti	08/06/17	
13	Ana Luiza Santos Rocha	08/06/17	
14	Luiz Henrique ALVARO GA	08/06/17	
15	Luiz Henrique	08/06/17	Luiz Henrique
16	Sandra Maria Mota da Silva	08/06/17	
17	Jandira C. Manganal Duarte	08/06/17	
18	Luiz Carlos Alves do Silo	08/06/17	
19	Luiz Regina J. de Brito	08/06/17	
20	Florencia Maria da Silva Baptista	08/06/17	
21	André M.M.M. Alameda	08/06/17	
22	Deborah Poro DRUDI	08/06/17	
23	Bruno Eduardo dos Santos	08/06/17	
24	Alicia Martinez Jurenyne	08/06/17	
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Assinatura e carimbo do responsável: Heleno A. Miyazato
 Ex Dermatologista
 COREN-SP 230.104

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Atividade proposta: Capacitação - Atuação em PCA
 Setor: UPA Data: 07 e 08/06/17
 Responsável pela atividade: Enfª Mariana

Nº	Nome	Data da Capacitação	Assinatura
1	<i>Carolina S. Leite</i>	<i>08/06/17</i>	<i>[Assinatura]</i>
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Assinatura e carimbo do responsável: *Helena S.A. Miyazato*
 Enfermeira
 COREN-SP 210104

Processo:

39088 / 2017

10/07/2017 16:24
CAI: 148745

Ofício – 010 – 06/2017

Nome: ASSOCIACAO BENEFICENTE HOSPITAL

Assunto: PRESTACAO DE CONTAS

REF. A PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL DO MÊS
DE JUNHO/17
CFICIG Nº 56/17

Assunto: Prestação de contas ref. Junho / 2017

Vimos através deste apresentar a prestação de contas mensal referente aos indicadores de desempenho quantitativos e qualitativos, conforme Edital e Contrato de Gestão:

“ANEXO V – SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS E PARÂMETROS DE INDICADORES DE DESEMPENHO”

TABELA 1 - Indicadores de Desempenho Quantitativos

- 01 – Introdução
- 02 – Taxa de alcance de produtividade
- 03 – Taxa de alcance de produtividade código 03.01.06.011-8
- 04 – Padronização de exames complementares
- 05 – Relatório de procedimentos por especialidade

TABELA 2 - Indicadores de Desempenho Qualitativos

- 01 – Comissão de humanização
- 02 – Grau de satisfação do usuário
- 03 – Serviço de ouvidoria
- 04 - CNES
- 05 – atendimentos por unidade de saúde de acordo com classificação de risco
- 06 – Tempo de espera no atendimento
- 07 – Produção de serviços
- 08 – Comissão de avaliação de ficha de atendimento (FA)
- 09 – Serviço de controle de infecção hospitalar (CCIH)
- 10 – Conselho de ética
- 11 – Procedimento operacional padrão (POP)
- 12 – Agravos de notificação compulsória
- 13 – Educação permanente
- 14 – Protocolo de referência e contra referência com a rede de emergência municipal

Agradecemos antecipadamente a cooperação e apresentamos, nesta oportunidade, nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração.


Márcia Mesquita Serva Reis